

Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa

Mestrado em Ensino da Música



Efeitos dos Principais Fármacos Utilizados Por Professores e Alunos de Canto e Sua Influência na Voz Profissional

Ensino da Música – Canto

2011/2012

Susana Margarida Marques do Vale

Professor Orientador: Ana Sofia Almeida Sá Serra Dawa

Professor Co-Orientador: António Gabriel Castro Correia Salgado

Junho de 2012

Resumo

Qualquer pessoa cuja voz seja parte integrante do seu desempenho profissional deve estar atenta ao seu instrumento. Professores e alunos de canto, quando necessitam de recorrer a medicação, devem compreender os possíveis efeitos dos fármacos nas suas vozes. Existem prováveis inconvenientes para a emissão vocal que resultam da utilização de fármacos, o que poderá, dessa forma, comprometer vidas profissionais e letivas.

Pretende-se nesta dissertação proceder a uma análise exploratória de aspetos existentes entre a Farmacologia e o Canto, no contexto da criação e contribuição para um trabalho de desenvolvimento e aprofundamento de conhecimento relevante e estruturante relativo a uma relação ainda não muito explorada.

Os fármacos, independentemente da sua origem (biotecnológica, química, natural ou sintética), são o grupo de ferramentas atualmente com maior importância numa terapêutica. Porém, por mais seletivo que seja um medicamento, das suas ações farmacológicas resultam sempre múltiplos efeitos. Alguns destes efeitos não têm qualquer relevância prática, mas outros ocasionam efeitos indesejáveis, como alterações tímbricas ou rouquidão. Portanto, professores e alunos de canto foram questionados relativamente à influência sentida na sua voz após a toma de medicamentos com o objetivo de se identificar quais os efeitos gerais e concretos na emissão vocal desencadeados pela utilização de fármacos.

Apesar desta influência farmacológica variar de pessoa para pessoa e estar dependente de vários parâmetros, como por exemplo a dose recomendada, os cantores devem certificar-se que o benefício de tomar determinado fármaco supera possíveis efeitos nocivos.

Caso estes aconteçam a um aluno de canto e, dessa forma, comprometam a sua aula, será possível abordar o planeamento da mesma, com recurso a conhecimentos científico-pedagógicos e propostas de carácter prático, de acordo com a melhor possibilidade de emissão vocal do aluno.

Além dos efeitos terapêuticos, a literatura revela efeitos farmacológicos secundários resultantes do uso de fármacos, os quais se refletem nas alterações da emissão vocal encontradas neste estudo.

Este conhecimento deverá ser útil a cantores profissionais, tanto a nível da sua profissionalidade docente como da sua performance, na medida em que poderá ser elaborada uma gestão da terapêutica eficaz e não prejudicial a todos aqueles que utilizam a sua voz profissionalmente.

Palavras Chave: Professores e alunos de canto; Emissão vocal; Fármacos; Efeitos secundários.